

CLUBE MILITAR  
DEPARTAMENTO  
CULTURAL

DIVISÃO DE CURSOS  
CPREPECEME - C Mil

UNIDADE	HISTÓRIA DO BRASIL
ASSUNTO	O IMPÉRIO PLANTACIONISTA E A REPÚBLICA DOS FAZENDEIROS, QUESTÃO DA CONTINUIDADE E RUPTURA NA HISTÓRIA
OBJETIVOS	XVIII
ORIENTADOR	<b>Cel DARZAN NETO DA SILVA</b>

CPREPECEME C Mil SUMÁRIO DE AULA - 2008

XVIII O império plantacionista e a República dos fazendeiros, questão da continuidade e ruptura na história

1. A ordem Imperial: características gerais do Império do Brasil.
2. A reafirmação da ordem agrário-escravista: o surto cafeeiro e a integração aos circuitos comerciais mundiais.
3. A política administrativa do Império; o sistema eleitoral; a administração pública.
4. A Política Externa do Império do Brasil: a polarização na Região Platina e a Preeminência britânica.
5. Consolidação e crise do Império brasileiro. Os conflitos internos e as chamadas Questões políticas: o trabalho servil, as relações com a Igreja e a crise com o poder militar.
6. Economia e trabalho em transição: do escravismo à mão de obra livre.
7. A queda da Monarquia e os diversos projetos republicanos (1889).

1. A ordem imperial: características gerais

>Reconhecimento da independência

>Período monárquico

- 1º Reinado
- Regências
- 2º Reinado

> Período republicano

- República Velha
- Era Vargas
- Estado Liberal
- Período Autoritário
- Nova República

**Guerra da independência**

> Depois da proclamação da Independência, diversas províncias permaneceram fiéis a Portugal, não aceitando a Independência do Brasil.

> No Piauí – As tropas de Fidié, fiéis a Portugal, dominaram São João da Parnaíba, mas outras localidades não aderiram à sua autoridade.

> Na Bahia – Antes da Independência já haviam ocorrido choques entre portugueses e brasileiros. Sórora Joana Angélica foi uma das vítimas da luta. Labatut conseguiu vitórias, sendo mais importante a da Batalha do Pirajá.

>No Maranhão – A junta de governo, favorável a Portugal, rendeu-se a Cochrane, que chegara à província com um só navio.

> No Pará – John Grenfell procedeu de maneira semelhante a Cochrane; em Belém conseguiu, com um só navio, a rendição da junta provincial; nos porões do navio “Diligente” morreram 249 brasileiros.

> Na *Cisplatina* – As tropas de Lecor cercaram as forças de Dom Álvaro da Costa de Macedo que, bloqueadas também por mar por uma esquadra enviada por Dom Pedro I, foram obrigadas à rendição.

### **Reconhecimento externo da Independência**

> O reconhecimento externo da Independência era importante, pois, sem ele, o Brasil viveria isolado das demais nações da época.

> Os Estados Unidos foram o primeiro país a reconhecer a nossa Independência (1824).

> Portugal demorava a reconhecer a Independência, e as demais nações esperavam pela definição da antiga Metrópole brasileira.

> Dom João VI exigiu uma indenização de dois milhões de libras esterlinas e o direito de utilizar o título de imperador do Brasil.

### **1. A ordem imperial: Características gerais do Império do Brasil**

> Governo monárquico, hereditário, unitário, constitucional e representativo.

> Quatro poderes:

- Executivo exercido pelo imperador e pelos ministros;
- Legislativo: câmara dos deputados e senado;
- Judiciário exercido pelos juizes vitalícios;
- Moderador delegado ao Imperador.
- Ascensão da elite brasileira ao poder.
- Economia agropastoril, dependente do mercado externo.
- Sociedade distribuída em classes sociais e existência da escravidão.

### **2. A reafirmação da ordem agrário-escravista:**

#### **o surto cafeeiro e a integração aos circuitos comerciais mundiais**

- Produção agro-pastoril - mercado externo.
- importação (i 15%, p 16%, 24%).
- Manutenção dos latifúndios, mal aproveitados,
- Indústria incipiente, falta de mentalidade, tradição.
- Mão-de-obra: principalmente a escrava.
- Falta de capitais, agravada pela remessa das reservas para Portugal (D. João VI) e empréstimos - independência e Cisplatina.
- Transporte deficiente, caminhos, navegação fluvial e de cabotagem.
- Desequilíbrio regional entre o nordeste e o norte, e o litoral e o interior
- Alves Branco (1844) elevou para 30% e 60% a tarifa alfandegária.
- Extinção do tráfico negreiro - surto industrial.
- 1870 aumento atividade industrial:capital do setor cafeeiro.
- Imigrantes e desenvolvimento mercado interno.
- Transporte: estrada de ferro Mauá – 1854.
- Visconde de Mauá - banco, estrada de ferro, navegação, fundição
- Expansão cafeeira (terra roxa de São Paulo) - 44% da exportação, açúcar e algodão.
- Transição para o trabalho assalariado, imigrante e parceria.

### **3. A Política Administrativa do Império, o sistema eleitoral, a administração pública.**

> Manutenção das instituições administrativas do Período Colonial

> Sistema eleitoral :

- Analfabeto excluído do sistema eleitoral
- Eleições indiretas com voto censitário
- Eleitores da Paróquia e eleitores da Província-

- • Administração pública exercida pelos quatro poderes:
  - Executivo exercido pelo imperador e pelos ministros;
  - Legislativo: câmara dos deputados e senado;
  - Judiciário exercido pelos juizes vitalícios;
  - Moderador delegado ao imperador.

#### > A Assembléia Constituinte

Reuniu-se em 3 de maio de 1823 para elaborar a primeira Constituição do Brasil. A tarefa da Assembléia foi difícil, pois os deputados se indispuseram com Dom Pedro I.

Depois da “Noite da Agonia” (11 para 12 de novembro de 1823), Dom Pedro I dissolveu a Assembléia.

#### • A Constituição de 1824

- Dom Pedro I nomeou uma comissão que elaborou a Carta Magna do Império, com base no projeto de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. A nova Constituição foi imposta pelo imperador.
- O texto constitucional regulou a vida do Império, oficializando a monarquia, o catolicismo, os direitos dos cidadãos, a divisão dos poderes, as eleições e a organização militar.
- Os poderes eram quatro: Executivo, Legislativo, Moderador e Judiciário.

#### I Reinado

- Manutenção da integridade territorial e humana do país
- Ascensão da elite brasileira ao poder
- Definição das tendências democráticas e nacionalistas
- Organização das Forças Armadas
  - Art. 145 e 148: sustentar a independência e
  - Assegurar a integridade do Brasil
- Criação do estado tampão na fronteira sul
- Questão do trono português

#### 8. Abdicação de Dom Pedro I

- **Causas:** dissolução da Constituinte, repressão da Confederação do Equador, questão do trono português, exigências do Barão de Roussin, perda da Cisplatina, gênio de Dom Pedro, pobreza do tesouro, fatos relacionados à vida particular do imperador.
- A imprensa teve papel de destaque na abdicação, principalmente quando o Rei Carlos X da França foi deposto.
- Quando Dom Pedro retornou ao Rio, aconteceram as “Noites das Garrafadas”, entre brasileiros e portugueses.
- Em 5 de abril, Dom Pedro trocou o ministério composto de brasileiros pelo “Gabinete dos Marqueses”. Não querendo fazer nova substituição exigida pelo povo, Dom Pedro resolveu abdicar.
- José Bonifácio foi escolhido como tutor dos filhos do imperador.
- Dom Pedro I embarcou para a Europa após a abdicação.

#### REGÊNCIA

##### 1. Antecedentes

- Na época da abdicação de Dom Pedro I, seu filho herdeiro Dom Pedro tinha apenas cinco anos de idade.
- O período das regências foi Instável, havendo revoltas que se estenderam até o Segundo Reinado.

## **2. As regências trinas**

### **Regência Trina Provisória**

- A abdicação de Dom Pedro I surpreendeu aqueles que a provocaram; que pretendiam apenas a restauração do ministério demitido a 5 de abril de 1831.
- Foi eleita provisoriamente uma regência, cujos membros eram Francisco de Lima e Silva, José Joaquim Carneiro de Campos e Nicolau de Campos Vergueiro.

### **Regência Trina Permanente**

- Governou mais de quatro anos. Membros: Francisco de Lima e Silva, João Bráulio Muniz e José da Costa Carvalho.
- Correntes partidárias da época: liberais moderados, liberais exaltados e restauradores (esta desapareceu com a morte de Dom Pedro I).
- As revoltas durante a Regência Trina Permanente foram:
  - a Cabanada, em Pernambuco; a dos escravos malês, na Bahia; e revoltas no Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Minas Gerais e Mato Grosso.
- Foi promulgada a primeira lei restritiva ao tráfico negreiro, criada a Guarda Nacional e organizado o Código de Processo Criminal.

## **3. A reforma constitucional de 1834**

- O Ato Adicional de 1834 criou o município neutro, transformou os conselhos gerais das províncias em Assembléias Legislativas Provinciais, transformou a regência em uma e suprimiu o Conselho de Estado.
- Feitas as eleições, foi escolhido o Padre Feijó como regente único.

## **4. As regências unas**

### **Regência de Diogo Antônio Feijó (1835-1837)**

- O governo de Feijó foi prejudicado pela oposição parlamentar.
- Teve início, em 1835, a revolta da Cabanagem, no Pará. Dela participaram pessoas humildes que moravam em cabanas.
- A Revolução Farroupilha irrompeu em 1835 e teve como fatores as exigências de maior autonomia para a província por parte dos liberais exaltados e o descontentamento pelos pesados impostos cobrados pelo governo sobre os produtos da pecuária gaúcha.
- Em 1836, os rebeldes liberados por Bento Gonçalves da Silva proclamaram a República Rio-Grandense.
- Com a morte de Evaristo da Veiga, sofrendo grande pressão por parte do Parlamento, Feijó renunciou ao governo.

### **Regência de Pedro de Araújo Lima (1837-1840)**

- Foi formado o “Ministério das Capacidades”; foi criado o Colégio de Dom Pedro II; foi fundado o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
- Continuou no sul a Guerra dos Farrapos: Davi Canabarro, um dos chefes da revolta, ajudado por José Garibaldi, fundou a República Juliana, em Santa Catarina.
- A Sabinada, chefiada pelo médico Francisco Sabino Álvares da Rocha Vieira, visava à separação do Império até a maioria de Dom Pedro II.
- A Balaiada foi um movimento contra o Partido Conservador e se espalhou por todo o Maranhão.
- A regência de Araújo Lima terminou por causa da antecipação da maioria de Dom Pedro II.

## II Reinado

A questão da maioria e o início do governo de Dom Pedro II

- A maioria foi conseguida pelos liberais que pretendiam subir ao poder.
  - Bernardo Pereira de Vasconcelos adiou as reuniões do Parlamento.
- ´A medida não evitou que a Assembléia aprovasse a maioria, assumindo Dom Pedro imediatamente o poder (23 de julho de 1840).

### A Dissolução da Câmara

- Com a antecipação da maioria, os liberais subiram ao poder.
- Em março de 1841, novamente os conservadores assumem o governo.
- Os liberais contavam com a maioria na Assembléia que ia ser instalada em 1842, mas o governo a dissolveu em 1º de maio.

### Evolução política: O parlamentarismo

- Durante o Primeiro Reinado, não havia partidos políticos organizados. Estes começaram a se organizar no período regencial.
- Os partidos Liberal e Conservador alternaram-se no poder durante quase todo o Segundo Reinado.
- Não havia diferenças profundas entre os programas dos dois partidos, pois ambos representavam os interesses da aristocracia rural escravista.
- O parlamentarismo evoluiu gradualmente a partir da criação do cargo de presidente do Conselho de Ministros em 1847. O Brasil adotou o modelo político inglês mas com modificações.

## VIII– O império plantacionista

### 4. a política externa do império do Brasil: a polarização na região platina e a preeminência britânica.

#### Preeminência britânica, questões com a Inglaterra (1861 - 1865)

- a. Tratados comerciais.
- b. Decreto “Bill aberdeen” (1845). aprisionamento de navios negreiros.
- c. Questão Christie, de 1861 a 1865:
  - desaparecimento da carga do navio Inglês, naufragado na costa do RS;
  - prisão de dois oficiais ingleses embriagados e rompimento das relações diplomáticas;
  - arbitramento pelo Rei Leopoldo I da Bélgica, com laudo favorável ao Brasil.
- d. reatamento das relações diplomáticas com a Inglaterra (cerco de Uruguaiana).

#### A polarização na região platina

- Manter a cisplatina (Uruguai).
- Evitar a formação de um grande país no sul.
- Defender seu território contra as agressões externas.
- Guerra da Cisplatina.
- Guerra contra Oribe e Rosas.
- Guerra contra Aguirre.
- Guerra da Tríplice Aliança.

#### Guerra da Cisplatina

- Lavalleja e Rivera ( trinta e três ) batalha de Sarandi - vitória uruguaia.
- Uruguai separa-se do Brasil e incorpora-se à Argentina.
- Brasil declara guerra à Argentina.

- Esquadra brasileira bloqueia o Prata.
- Batalha no Passo do Rosário, termina sem vencedor.
- Inglaterra mediadora entre o Brasil e a Argentina.
- Independência do Uruguai: República Oriental do Uruguai

#### Guerras contra Oribe, Rosas e Aguirre

- Causas principais: interesses brasileiros com respeito à navegação no Prata; atitudes inamistosas dos blancos, que invadiam e saqueavam propriedades no Rio Grande do Sul; intromissão da Argentina na política uruguaia.
- O Brasil aliou-se ao governo uruguaio e a Justo José Urquiza, governador das províncias argentinas de Entre Rios e Corrientes.
- Grenfell e Caxias obrigaram Oribe à rendição.
- Na luta contra Rosas, a esquadra brasileira venceu a Batalha do Passo de Tonelero; as tropas venceram a Batalha de Monte Caseros.
- As reclamações brasileiras e as negociações diplomáticas entre o Brasil e o Uruguai não obtiveram êxito.
- O Brasil deu um ultimato ao governo uruguaio, exigindo reparação dos danos. O ultimato também não foi considerado. Teve início a guerra.
- Venâncio Flores, inimigo de Aguirre, juntou suas forças às tropas imperiais nas batalhas de Salto e Paissandu; os brasileiros venceram.
- Tamandaré cercou Montevideú por mar, terminando a guerra.

#### Guerra da Tríplice Aliança

- Sonho de Solano López: Paraguai maior, conquistando terras do Brasil, Argentina e Uruguai.
- O Paraguai se opôs à intervenção brasileira contra o governo de Aguirre,
- O Paraguai tinha grande poderio militar, desenvolvido com objetivos defensivos.
- A iniciativa da guerra foi tomada pelo Paraguai, que aprisionou o navio brasileiro Marquês de Olinda e invadiu o Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Corrientes (Argentina).
- A reação contra Lopez tomou impulso com a formação da Tríplice Aliança pelo Brasil, Argentina e Uruguai.
- As forças aliadas, comandadas pelo General Mitre, venceram as batalhas de Riachuelo e Tuiuti; as tropas de Estigarribia renderam-se em Uruguiana.
- Caxias conseguiu vencer as batalhas de Tuiuti, Humaitá e os combates da Dezenbrada: Itororó, Avaí, Lomas Valentinas e Angostura.
- Em 5 de janeiro de 1869, Caxias entrou em Assunção.
- A fase final da Guerra do Paraguai foi comandada pelo Conde D'Eu, que conseguiu vencer os paraguaios nas batalhas de Peribeubú e Campo Grande.
- Em 1º de março de 1870, Lopez morreu, depois de cercado pelas tropas do General Câmara, terminando a guerra.
- O exército paraguaio foi destruído; o país, arrasado.
- No Brasil, as idéias republicanas e abolicionistas tiveram desenvolvimento; o Império tornou-se a primeira potência da América do Sul.

### **5. Consolidação e crise do império brasileiro. os conflitos internos e as chamadas questões políticas: o trabalho servil, as relações com a igreja e a crise com o poder militar**

### Conflitos Internos

- Cabanagem PA - 1835/36;
- Sabinada BH - 1837/38;
- Balaiada MA - 1837/38;
- Revoluções liberais em São.Paulo e Minas Gerais - 1832
- Revolução Farroupilha no RS e SC (1835 -1845)
  
- Caxias e as FFAA na missão pacificadora e de integração nacional

### 6. Economia e trabalho em transição: do escravismo à mão de obra livre.

- Visconde de Mauá - banco, estrada de ferro, navegação e fundição.
- Expansão cafeeira (terra roxa em SP) - 44% da exportação, açúcar e algodão.
- Transição para o trabalho assalariado.
- Imigrante e sistema de parceria.
- A Inglaterra e o tráfico negreiro.
- Congresso de Viena (1815).
- Tratado de 1827 com a Inglaterra: extinção do tráfico até 1830.
- na Regência, Feijó decretou o fim do tráfico negreiro.
- Pressão inglesa com o “Bill Aberdeen” (1845).
- Lei Eusébio de Queiroz extinguiu o tráfico negreiro.
- Campanha abolicionista.
- Lei do Ventre Livre (1871) - Visc. do Rio Branco.
- Lei do Sexagenário (1885) - Saraiva Cotegipe.
- Lei áurea (13 mai 1888) - Princesa Isabel.

### 7. A queda da Monarquia e os diversos projetos republicanos (1889)

- As liderança dos cafeicultores paulistas
- Convenção republicana de Itu e o partido republicano
- Benjamin Constant e o positivismo
- Sentimento de salvação nacional dos militares
- A incapacidade institucional da monarquia
- Ministério Liberal do Visconde de Ouro Preto.
- Participação ativa de Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant e Solon Ribeiro
- O boato da prisão de Deodoro e Benjamin Constant precipitou os acontecimentos.
- Deodoro da Fonseca proclama a república.

#### - **Projetos republicanos:**

- Quintino Bocaiúva: evolucionismo político
- Silva Jardim: revolução popular

### Fronteiras do Brasil

- a) Fronteira com o Uruguai: questão da Lagoa Mirim.
  - b) Fronteira com a Argentina: Questão de Palmas, arbitragem dos EUA, atendeu os interesses do Brasil. Tratado do Rio de Janeiro (1898). A Argentina ainda reclama a região de Palmas e seu o Congresso não homologou o laudo arbitral.
  - c) Fronteira com o Paraguai: Tratado complementar em 1927 sobre o rio Paraguai.
  - d) Fronteira com a Bolívia: a Questão do Acre e a sua incorporação ao Brasil.
- Tratados de Petropolis.
- e) Fronteira com o Peru: Tratado de 1909.

- f) Fronteira com a Colômbia: Tratado de 1909 (linha Apaporis-Tabatinga). Acordo tripartite.
- g) Fronteira com a Venezuela.
- h) Fronteira com a Guiana: a **Questão do Pirara**, a arbitragem da Itália e divisão da área em litígio cabendo ao Brasil 1/3 das terras contestadas.
- i) Fronteira com a Holanda (Guiana - Suriname): fronteira fixada em 1906.
- j) Fronteira com a Guiana Francesa Tratado de Utrecht. **Questão do Amapá**, arbitragem da Suíça, fronteira no Rio Oiapoque.
- k) Ilha de Trindade: mediação de Portugal. Inglaterra a reconhece a posse brasileira em 1896.

### CONCLUSÃO

1. O Brasil tem todas as suas fronteiras consolidadas e demarcadas.
2. Todas as questões, litígios e divergências foram resolvidas por vias diplomáticas, tratados bilaterais ou arbitragens internacionais às quais o Brasil acolheu, ratificou e cumpriu.
3. Ressalta a ação pragmática dos diplomatas brasileiros, desde o período colonial, ratificada pelos resultados obtidos na segunda metade do Século XIX e no período republicano.
4. É relevante e ímpar a ação do Barão do Rio Branco, Geógrafo, Cartógrafo e Diplomata com extraordinária visão Geopolítica e Estratégica.
5. As revisões e retificações atuais decorrem da maior precisão dos aparelhos disponíveis constituem trabalho de **rotina das Comissões de Fronteira**.

### Amazônia brasileira

1. Importância econômica e estratégica da Amazônia Brasileira.
2. Recursos naturais na Amazônia Brasileira: potencial e exploração.
3. A integração territorial: integração econômica e social.
4. Os programas de Governo para a Amazônia brasileira.
5. A questão indígena.
6. A preservação do meio ambiente.
7. A biodiversidade e a água.
8. A questão do narcotráfico internacional.
9. As questões de Defesa no campo Político-diplomático e no campo Político-militar.
10. A Amazônia Brasileira em face da globalização, dos pactos econômicos regionais, da integração regional continental, dos interesses dos grandes capitais transnacionais e multinacionais.